

votos e o último com 10 votos; Comissão de Impostos e Posturas: Mauro Sartori, Wilson da Silva Mendes e Cecy Gomes da Costa, todos com 11 votos; Comissão de Educação Física: Antônio de Macedo Costa, Cecy Gomes da Costa e José Ferreira Lalla Lima, todos com 11 votos; Fundamento foram colendas por votação as moções apresentadas, assim da Sôlaura para declarar de não e explicar os preços pessoais, o seguinte Vereador: José da Costa Lalla Lima, declarando que devia de votar favorável aos preços, por considerá-las convenientes políticas; Wilson da Silva Mendes para dizer que não fazia sentido proibir os apresentar as moções; Francisco Rubin de Almeida, para abster aos membros eleitos para as diversas Comissões Técnicas, no sentido de que trabalhem com agilidade, explicando ainda por que votaria mais moções. Newton Nollman declarando que as moções conjunta aos governos Estadual e Municipal era uma boa política, por isso votaria na moção ao governado do Estado, deixando de votar na moção ao Prefeito. Submetidas à votação foram as moções aprovadas, por mais votos contra dois abstenções ao presidente da Liebherr e ao Secretário dos Serviços do Estado e por sete votos contra quatro a dirigir os serviços do Estado e do Município, em conjunto. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, tendo sido convocada a de instalação logo em seguida, levando-se a presidência, que depois de lida a ordem do dia, seria arquivada na forma legal.

*André Athayde  
Jofre V. da Sônia*

~~Sessão da 1<sup>a</sup> Série ordinária, na  
Sala da Câmara Municipal  
de São Fidélio, no dia 3 de maio  
de 1960.~~

Por fios das 20 horas de véspera de vinte de maio de mil novecentos e sessenta, reuniu-se a Câmara Municipal de São Fidélio, sob a presidência do Vereador André Athayde Bravo e com a presença de todos os demais vereadores. Havendo número legal, foi iniciada a sessão, tendo sido nomeado presidente da Câmara, o Sétimo Presidente declarou empossados os demais membros da Comissão Executiva, eleitos em sessão realizada no dia 20 de Fevereiro do corrente ano. Tornando ao comparecimento a Câmara para ler o seu relatório, a Presidência Almeida, que incluiu José Vaz e Francisco Rubin de Almeida, para informar o Chefe do Executivo, no recinto da Câmara. Após alguma reita ao Sétimo Presidente, concedida a palavra o Sétimo Presidente leu o seu relatório, referente as atividades do governo Municipal, no passado. Encerrada a lectura, a Presidência da Casa apoderou-

55

do seu, anexo e a o leitoria na  
qui o Presidente convocou a sessão para o dia 7 de Março.  
Poder do Povo fez-se a festa de São José, dia 1º de Março, aniversário da morte  
a sessão foi realizada no dia 7 de Março, com a sessão a ser realizada no dia 1º de Março e votar  
e aguardada, na véspera.

*Helton H. Braga*

Ata da 1ª sessão ordinária, rea-  
lizada pela Câmara Municipal  
de São João, no dia 7 de março  
de 1960.

Nos sete dias do mês de março de 1960, os vereadores e serventes regu-  
laram a Câmara Municipal de São João, sob a presidência do Vereador Patrício  
Nogueira Ferreira, com a presença dos seguintes vereadores, José J. Soárez, Dr. Lello So-  
árez, Antônio de Oliveira Castro, Almirante, José Cruz, José Gómez, Henrique de Britto,  
Wilson da Silva Mendes e os vereadores da Costa. Foi ainda numero segui-  
do iniciado a sessão com a leitura das atas das duas últimas sessões,  
realizadas no dia três do mês corrente, as quais foram aprovadas.  
Do expediente constou encusagem nº 2 do prefeito municipal, relati-  
va ao pronunciamento da Câmara Municipal, que proposta de lei  
unida, feita pela cidadão Dario Ferreira de Souza. Não havendo maior  
expediente, foi franquenda a palavra da qual fizeram uso os se-  
nhores Vereadores. Antônio de Oliveira Castro fez protesto telegráfico ao  
Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens, protestando contra  
a atitude de um funcionário daquela repartição, impedindo o trânsito  
de ônibus em São João, obviando o projeto municipal por ter concedido  
a licença para a Hidrelétrica São Francisco, relatando entendimentos que man-  
tiveram com o Senhor Helton Braga, proprietário da Auto Viação São Francisco  
dispendeu que a sua vontade demonstrada a outros Vereadores foi repeti-  
da, discordando de tópico do relatório do prefeito onde este disse que  
o estad. governador fez por São João, tanto ou mais do que os outros  
faziam; fazendo declarações de que o zelador do cemitério do Bracuí,  
que declarou que o zelador do cemitério da Encarnação, o  
vereador Flávio Pinheiro, fez  
apenas de ficar durante todo o dia  
para medir fre-  
sas e afins para  
vidências quanto a entrega das carteiras aos Vereadores, propondo  
telegrama de agradecimento ao  
Dr. Heitor, o dia 20 de 500  
telegrama ao Poder do Estado e  
do a instalação de escolas de alfabetização, pedindo a desarma-  
ção. A este ofício que era o corpo de Salvamento na praia do  
Fort, levado brevemente que da a denominação de Roberto Lúcio,